

EXPOSIÇÃO DA FOTÓGRAFA CHILENA PAZ ERRÁZURIZ PODE SER VISTA EM SP

Posted on 17 de outubro de 2020 by bahia



Category: [GERAIS](#)



O Instituto Moreira Salles (IMS) reabriu na Avenida Paulista, região central da capital, com uma exposição da fotógrafa chilena Paz Errázuriz. O espaço estava fechado há quase sete meses, desde o início da pandemia, e voltou a funcionar nesta semana, com a flexibilização da quarentena na cidade de São Paulo. A mostra traz 150 imagens e faz uma retrospectiva da trajetória da artista. Autodidata, Errázuriz começou a trabalhar com fotografia na década de 1970, após abandonar a carreira de professora primária devido a ascensão da ditadura de Augusto Pinochet. Em 1981, fundou a Associação de Fotógrafos Independentes que documentou as manifestações e outras expressões de resistência contra o regime.

BAHIA POLITICA

Manicômio e transexuais

(



Exposição da fotógrafa chilena Paz Errázuriz em reabertura do Instituto Moreira Salles - IMS, na Avenida Paulista. - **Rovena Rosa/Agência Brasil**

Apesar da importância da cobertura desses fatos, Errázuriz voltou sua produção a trabalhos autorais em que estabelece relações com comunidades muitas vezes estigmatizadas. Frequentou por um longo período o hospital psiquiátrico Philippe Pinel de Putaendo, a 200 quilômetros da capital chilena, Santiago.

Na década de 1990, após estabelecer vínculos afetivos com as pessoas internadas, produziu *O infarto da alma*, ensaio em que retrata os casais que se formam ao longo dos anos no manicômio. Algum tempo depois, publicou *Antessala da nudez*, em que os pacientes são retratados no espaço para banho, mostrando a violência das instituições psiquiátricas que amontoavam pessoas apartadas da sociedade sob o estigma da loucura.

Em *O pomo de adão*, a fotógrafa registrou o cotidiano de transexuais que trabalhavam em bordéis de Santiano e Talca. Os registros mostram um pouco do dia a dia: se preparando para o trabalho, caminhando pelas ruas e os locais onde dormiam.

Visitação e segurança

(

TICA



Exposição da fotógrafa chilena Paz Errázuriz em reabertura do Instituto Moreira Salles - IMS, na Avenida Paulista. - **Rovena Rosa/Agência Brasil**

A exposição é gratuita e vai até o dia 3 de janeiro. É preciso [agendar a visita pela página do instituto](#).

“A gente ainda está vivendo a pandemia e a gente fez adaptações para seguir os protocolos e fazer uma experiência segura para todos, funcionários e visitantes”, enfatiza a coordenadora do IMS Paulista, Joana Reiss Fernandes.

Além dos horários marcados, os visitantes precisam usar máscara e foram feitas adaptações para a circulação dentro do prédio. “Para que as pessoas circulem pelo prédio sem se cruzar muitas vezes, garantir o distanciamento adequado. Então, a gente criou um percurso único”, acrescenta.

Mesmo com as mudanças, ainda é possível aproveitar a vista da Avenida Paulista na varanda do edifício, ponto onde grande parte do público aproveita para tirar fotos. “As pessoas podem tirar selfie de máscara. A gente pede que as pessoas façam isso na saída. Com o agendamento de horário, a gente consegue garantir poucas pessoas circulando pelo prédio ao mesmo tempo”, diz Joana.

Ela também pede para que o público evite levar mochilas e bolsas grandes, porque, devido aos protocolos de segurança, o guarda-volumes está fechado.

[Fonte](#)

There are no comments yet.

BP

BAHIA POLITICA